

Comentar o PE tendo em conta os conhecimentos científico-pedagógicos que possui em PLNM

Ao longo da formação percebemos que a integração dos alunos (crianças, jovens e adultos) de PLNM ou de língua estrangeira, nas suas diferentes nuances, passa, em muito, por uma plena integração desses alunos na vida da escola, ou seja, conta com o acolhimento da comunidade, com o incluir/aproximar/chamar a família dos alunos à Escola, assim como, colocar os alunos em imersão linguística (nos contextos formal e informal), dando-lhes oportunidades para frequentarem atividades diversas planeadas pela Escola (numa perspetiva de planeamento do acolhimento), ou pela comunidade que os acolhe (o *Plano Estratégico* refere que Portugal regista muitas iniciativas de ensino-aprendizagem neste âmbito). Tudo concorre para que sejam efetivados o acolhimento e a integração na sua plenitude desejável.

Atende, ainda o *Plano Estratégico*, ao reconhecimento da diversidade de perfis que é cada vez maior no País, e que, sendo um desafio, exige uma resposta nacional robusta e abrangente. Assim se justifica a criação de um Grupo de Trabalho constituído por uma série de organismos, associações e especialistas (representam a interdisciplinaridade) que desenvolvem trabalho em campo com estes diversos alunos/aprendentes.

O *Plano Estratégico* apresenta metas a atingir até 2027 e consubstancia um trabalho ou um projeto de aplicabilidade organizados em função de cinco eixos estratégicos que assenta em verbos de ação: incentivar; reforçar, promover e incrementar. Acima de tudo pretende ser a garantia de que a língua portuguesa está ao alcance de todos os que dela precisam para se integrarem na sociedade e conseguirem obter sucesso académico ou profissional (realização pessoal). Considero que este *Plano Estratégico* vai ao encontro do preconizado nos seguintes normativos e diplomas:

- *Quadro Europeu Comum de Referência Para as Línguas*. Como? O plurilinguismo está cada vez mais presente na sociedade e o que se pretende é acima de tudo que sejamos capazes de incluir e de integrar as valências linguísticas e culturas de todos numa competência comunicativa que nos faça ser capazes de nos interrelacionarmos e interagirmos).
- Despacho N.º 2044/2022. Como? O *Plano Estratégico* defende conceitos dinâmicos como a equidade no acesso ao currículo; cidadania democrática; igualdade de oportunidades; a integração progressiva do aluno; (também os DL n.º 54/2018; DL n.º 55/2018).
- *Inclusão de Alunos Migrantes em Meio Educativo* (jan. 2024). Como? Ver a diversidade como um agente de valorização da comunidade educativa; Inclusão bem sucedida = processo contínuo, flexível, adaptado às necessidades individuais dos alunos, refletidos também no *Plano Estratégico*.

Tudo isto leva-nos aos processos de ensino-aprendizagem que devem atender a uma lógica efetiva de personalização, ou seja, as atividades letivas devem estar adequadas a cada aluno na sua especificidade e isto, por sua vez, leva-nos a ajustar a tarefa ao nível do aluno – através de quê? Do trabalho autônomo e/ou do trabalho de projeto (aprendizagem centrada no aluno; pedagogia simultânea e a progressão diferenciada) – ou seja, sempre o pressuposto de que com base na pedagogia diferenciada (vai ao encontro do singular dentro da pluralidade) – se consegue para cada aluno gizar um Plano Individual de Trabalho. Para isso acontecer é necessário conhecermos os alunos, tecermos cada perfil sociolinguístico e a partir daqui, caminharmos.

Susana Rabumba